



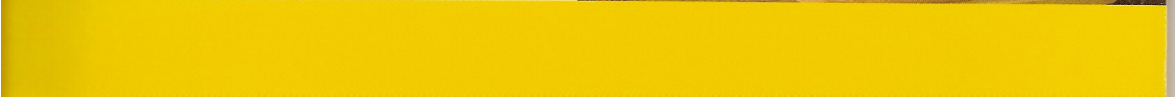
BRIGADA HAITI

1^o CONTINGENTE - 29 maio à 17 de dezembro de 2004



DIA DA BANDEIRA
PORTO PRINCIPE, HAITI, 19 DE NOVEMBRO DE 2004

PORTUGUÊS
FRANÇAIS



EDITORIAL

Seis meses e meio se passaram. Saudade...

Bastante trabalho realizado. Missão cumprida!

O idealismo em cooperar para a estabilização de um país irmão se transforma em realidade.

Realidade essa que se materializa com a edição da revista da Brigada Haiti.

Desde os preparativos para o embarque, ainda no Brasil, o General **Salvador**, Comandante da Brigada Haiti, sinalizara sobre a importância de um registro das atividades dessa nobre missão.

Assim sendo, a proposta da Revista é a de oferecer informação indispensável para que o leitor se situe no contexto da missão. A ênfase, como pode ser observada, está em imagens do cotidiano dos integrantes da Brigada Brasileira.

Foi idealizada uma "linha do tempo" com os eventos mais significativos ao longo desses seis meses e meio. O leitor, desse modo, tem uma visão geral da cronologia dos fatos que caracterizaram o 1º Contingente.

Segue-se um resumo dos objetivos e da composição da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti - MINUSTAH.

A seqüência de fotos, como já foi dito, retrata o dia-a-dia da Brigada Haiti. É uma justa homenagem a todos os **Capacetes Azuis** integrantes da missão. A todos e a cada um em particular, os parabéns pelo êxito alcançado nessa complexa empreitada.

As palavras do nosso Comandante, General **Américo Salvador de Oliveira**, com o testemunho sobre a experiência vivida na missão e sobre a serenidade, competência e profissionalismo dos seus 1.196 comandados, fecham a Revista. A obra, pois, está completa!

BRASIL E HAITI UNIDOS PELA PAZ!
BREZYL AK AYITI ANSANM POU LA PÈ!

*Six mois et demi se sont déjà écoulés. La nostalgie...
Beaucoup de travail a été réalisé. Mission accomplie!
L'idéalisme d'une coopération pour la stabilisation d'un pays frère
devient enfin réalité.*

*La revue de la Brigade Haïti se veut un reflet fidèle de cette réalité.
Dès la préparation pour l'embarquement, au Brésil, le Général
Salvador, Commandant de la Brigade Haïti, avait souligné l'importance de
tenir un registre des activités de cette noble mission.*

*Ainsi, l'objectif de la revue c'est d'offrir au lecteur l'information
indispensable pour bien saisir le sens de la mission. L'emphase est donc mise
sur des images du quotidien des militaires qui intègrent la Brigade de la Force
de Paix.*

*Les événements les plus significatifs de ces six mois et demi sont
montrés sur une "ligne du temps", suivis d'un résumé des objectifs et de la
composition de la Mission des Nations Unies pour la Stabilisation en Haïti -
MINUSTAH.*

*La séquence de photos illustre, comme indiqué plus haut, les activités
journalières de la Brigade Haïti. C'est un juste hommage à tous les Casques
Bleus qui intègrent la mission. Nos félicitations à tous pour la réussite de cette
complexe activité.*

*Les mots de notre Commandant, Général Américo Salvador de
Oliveira, concernant l'expérience vécue au cours de cette mission, ainsi que
ses mots relatifs à la sérénité, la compétence et le professionnalisme de ses 1196
subordonnés clôturent la revue qui est une production du Service de
Communication de la Brigade Haïti. Bonne lecture!*

BRÉSIL ET HAÏTI ENSEMBLE POUR LA PAIX!
BREZYL AK AYITI ANSANM POU LA PÈ!

ÉDITORIAL

MINISTÉRIO DA DEFESA



ESTADO-MAIOR DE DEFESA

Soldado da Paz

Publicação da Brigada Brasileira de Força de Paz no Haiti

1º Contingente

Comandante

General-de-Brigada Américo Salvador de Oliveira

Chefe do Estado-Maior

Coronel de Infantaria Antônio Quixadá de Vasconcelos

Seção de Pessoal

Coronel de Infantaria Fernando José Lavaquial Sardenberg

Capitão-de-Fragata (FN) Walter Cattani Pinto

Seção de Informações

Tenente-Coronel de Infantaria José Luiz Jaborandy Rodrigues

Capitão-de-Fragata (FN) Remyilson Henrique de Souza Laport

Seção de Operações

Coronel de Infantaria Floriano Peixoto Vieira Neto

Capitão-de-Fragata (FN) Marcos José Freire Lopes

Seção de Logística

Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) Paulo Martino Zuccaro

Coronel de Engenharia Salomão Kiermes Tavares

Capitão-de-Fragata (IM) Wagner Moreira de Lima

Seção de Comando e Controle

Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) Júlio Carlos da Rocha Marques

Tenente-Coronel de Material Bélico Carlos Ernesto Miranda Aversa

Seção de Comunicação Social

Coronel de Cavalaria Luiz Felipe Kraemer Carbonell

Tenente-Coronel de Artilharia Antônio Carlos Machado Faillace

Seção de Saúde

Tenente-Coronel Médico Roberto Nogueira

Oficial de Ligação da Marinha

Capitão-de-Fragata Cláudio Pedrosa de Oliveira

Oficial de Ligação da Força Aérea

Major Aviador Gilberto Peçanha Celso Filho

Assistente

Tenente-Coronel de Material Bélico Carlos Lúcio Waldino dos Santos

Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais-Comandante

Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) Marco Antonio Nepomuceno da Costa

19º Batalhão de Infantaria de Força de Paz-Comandante

Tenente-Coronel de Infantaria Ezequiel Bezerra Izaías de Macedo

Base Administrativa-Comandante

Coronel de Infantaria Juarez Tirelli Gomes dos Santos

Redação, Edição e Coordenação

Seção de Comunicação Social da Brigada Haiti

Tradução-Equipe de Interpretes-Chefe

Capitão QCO José Delcídes de Oliveira

Digitação

2º Sargento Adelar Wollmer de Abreu

Fotografias

1º Sargento José Benedito Costa

Cabo Mivaldo Andrade de Freitas

Tiragem

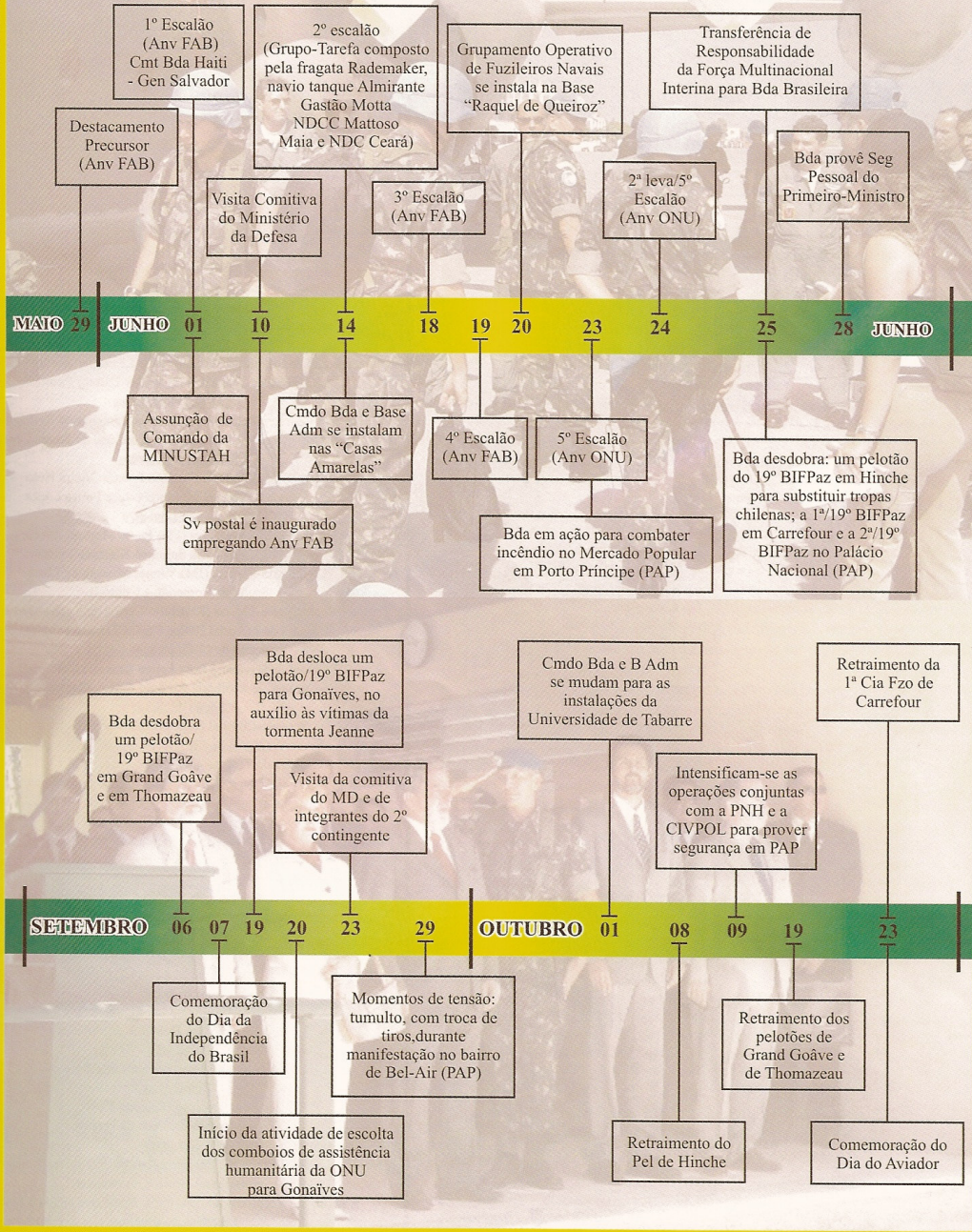
6.000 exemplares

Circulação no Brasil e no exterior

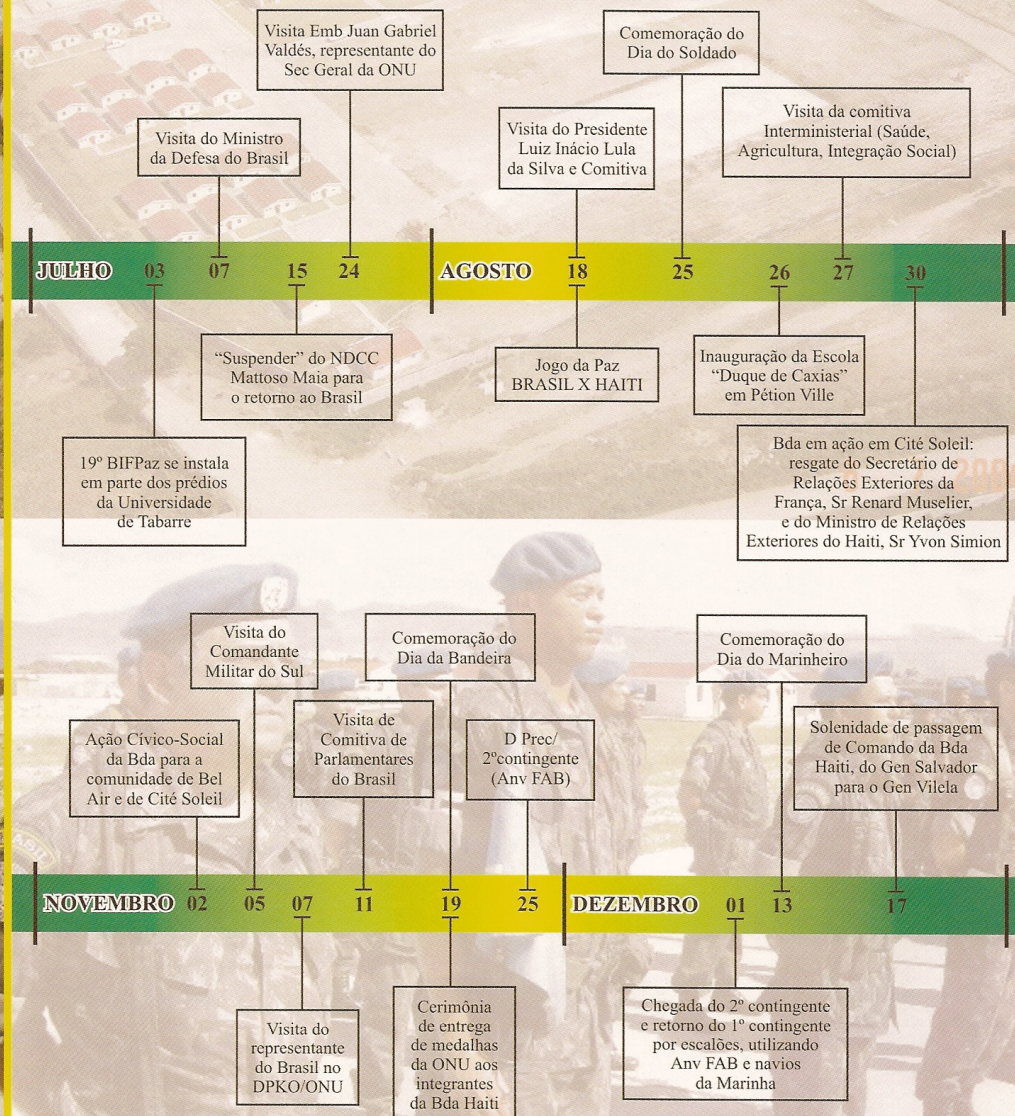
É permitida a reprodução de artigos, desde que citada a fonte

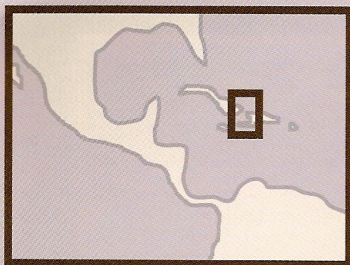
Distribuição gratuita

LINHA DO TEMPO



LIGNE DU TEMPS





O HAITI

O Haiti ocupa a metade ocidental da Ilha “Hispaniola”, no mar do Caribe, e a República Dominicana, a outra parte. Primeira nação caribenha a ser declarada independente no ano de 1804 e primeira república negra do mundo, o Haiti, ou “Terra das Montanhas”, possui uma população estimada em 8,4 milhões de pessoas, das quais aproximadamente 2 milhões habitam na capital Porto Príncipe. O idioma oficial é o francês, mas o dialeto “creole” é ensinado nas escolas e amplamente falado pelos nativos. A religião católica é a predominante, muito embora a prática do *vodu* seja disseminada por todos os haitianos.

HAÏTI

La République d'Haïti représente le tiers occidental de l'île "Hispaniola" qu'elle partage avec la République Dominicaine. Première nation des Caraïbes à être déclarée indépendante en l'année 1804, elle est aussi la première République noire du monde. Haïti, ou "Terre des Montagnes", a une population estimée à 8,4 millions d'habitants dont 2 millions environ habitent Port-au-Prince. Ses langues officielles sont le français et le "créole" lequel est considéré comme la langue maternelle. Le catholicisme et le protestantisme prédominent, bien que la pratique du "vaudou" soit également très répandue dans le pays.

A MISSÃO

A Resolução Nr 1542/CS/ONU, de 30 de abril de 2004, criou a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti-MINUSTAH. Foram estabelecidos como objetivos: assegurar as condições de segurança para o prosseguimento do processo político e constitucional; assistir o governo do Haiti na reforma da Polícia Nacional; e apoiar programas de desarmamento, desmobilização e reintegração de grupos irregulares.

O componente militar da MINUSTAH, com previsão de 6.700 homens, é comandado por um oficial general do Exército Brasileiro, General-de-Divisão **Augusto Heleno Ribeiro Pereira**.

A Brigada Brasileira de Força de Paz, comandada pelo General-de-Brigada **Américo Salvador de Oliveira**, integra esse componente. Composta por 1.197 militares distribuídos pelo Estado-Maior, Base Administrativa, Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais e 19º Batalhão de Infantaria de Força de Paz, a Brigada Haiti tem como área de responsabilidade e de atuação a capital Porto Príncipe. Entretanto, pela deficiência de efetivos da MINUSTAH no início da missão, a Brigada teve que desdobrar tropas nas seguintes localidades: Hinche, Gonaïves, Grand Goâve e Thomazeau.

O 1º Contingente das tropas brasileiras realizou todas as operações previstas para uma Força de Paz-segurança de instalações e de autoridades, patrulhamento e escolta de comboios. Além dessas, e em cooperação com a Polícia Civil Internacional da MINUSTAH e com a Polícia Nacional do Haiti, realizou operações de *Check Point* e de Busca e Apreensão de armamento em situação irregular. Também prestou, de acordo com suas possibilidades, assistência social à população, mediante distribuição de alimentos, medicamentos, roupas, sapatos, material escolar e esportivo.

LA MISSION

La Résolution n° 1542/CS/ONU, du 30 Avril 2004, a créé la Mission des Nation Unies pour la Stabilisation en Haïti (MINUSTAH). Les objectifs de cette mission sont les suivants: assurer les conditions de sécurité pour la poursuite du processus politique et constitutionnel, assister le Gouvernement d'Haïti dans la réforme de la Police Nationale et soutenir les programmes de désarmement, de démobilisation et de réinsertion des groupes irréguliers.

*La composante militaire de la MINUSTAH, qui devrait atteindre 6.700 hommes, est placée sous le commandement d'un officier de l'Armée de Terre Brésilienne, le Général de Division **Augusto Heleno Ribeiro Pereira**.*

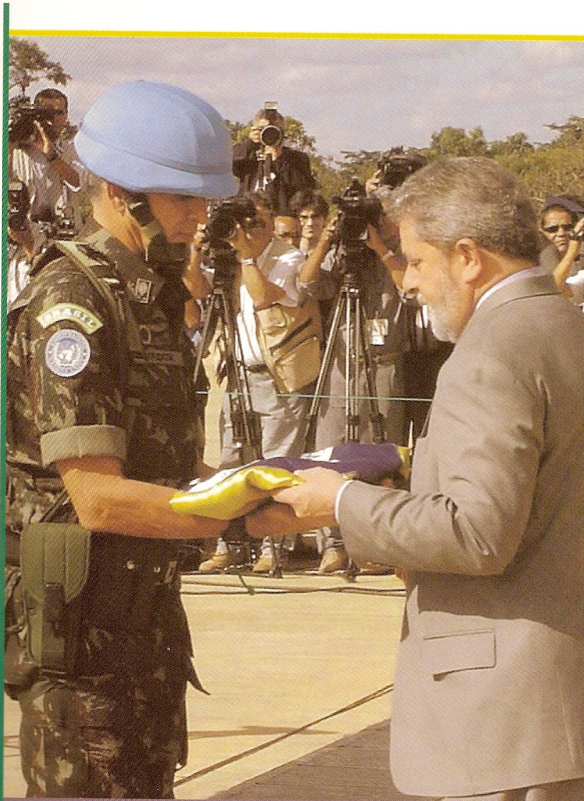
*La Brigade Brésilienne de la Force de Paix, commandée par le Général de Brigade **Américo Salvador de Oliveira**, intègre cette composante. 1.197 militaires répartis entre l'État-Major, la Base Administrative, le Groupement de Fusiliers Marins et le 19^{ème} Bataillon d'Infanterie de Force de Paix, forment la Brigade Haïti qui a comme zone de responsabilité et d'action la ville de Port-au-Prince (la capitale). Toutefois, à cause du déficit enregistré au niveau des effectifs de la MINUSTAH au début de la mission, ladite Brigade a dû déployer des troupes dans les villes suivantes: Hinche, Gonaïves, Grand-Goâve e Thomazeau.*

Le premier contingent des troupes brésiliennes a réalisé toutes les opérations prévues pour une Force de Paix: sécurité d'installations et d'autorités, patrouilles et escorte de convois. Au-delà de ces tâches il a réalisé, en coopération avec la Police Civile Internationale (CivPol) de la MINUSTAH et conjointement avec la Police Nationale d'Haïti, des opérations de contrôle, de recherche et de saisies d'armes illégales. Il a encore entrepris, selon ses possibilités, des activités sociales en distribuant de la nourriture, des médicaments, des vêtements, des chaussures, des matériels scolaires et sportifs.





O EMBARQUE NO BRASIL *L'EMBARQUEMENT AU BRÉSIL*





A CHEGADA NO HAITI *L'ARRIVÉE EN HAITI*



AERONAVES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

AVIONS DE L'ARMÉE DE L'AIR DU BRÉSIL



NAVIOS DA MARINHA DO BRASIL

NAVIRES DE LA MARINE DU BRÉSIL

